

BALANÇO PATRIMONIAL



Entidade: BALNEARIO THERMAS DE OURO S/A
 Período da Escrituração: 01/01/2025 a 31/12/2025 CNPJ: 08.464.785/0001-65
 Número de Ordem do Livro: 20
 Período Selecionado: 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
ATIVO		R\$ 992.844,02	R\$ 1.283.421,74
CIRCULANTE		R\$ 301.699,13	R\$ 450.449,19
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		R\$ 299.253,56	R\$ 253.466,67
CAIXA GERAL		R\$ 41.296,86	R\$ 140.260,18
CAIXA		R\$ 41.296,86	R\$ 140.260,18
CAIXA		R\$ 41.296,86	R\$ 140.260,18
BANCOS C/MOVIMENTO		R\$ 957,50	R\$ 113.206,49
UNIPRIME		R\$ 957,50	R\$ 131,33
UNIPRIME (OK/588646-5)		R\$ 957,50	R\$ 131,33
CRESOL		R\$ 0,00	R\$ 113.075,16
CRESOL (OK/46553-4)		R\$ 0,00	R\$ 113.075,16
APLICACOES LIQUIDEZ IMEDIATA		R\$ 256.999,20	R\$ 0,00
UNIPRIME		R\$ 256.999,20	R\$ 0,00
UNIPRIME APLICACAO CDI		R\$ 256.999,20	R\$ 0,00
REALIZAVEL C/PRAZO		R\$ 2.445,57	R\$ 196.982,52
IMPOSTOS A COMPENSAR		R\$ 1.227,24	R\$ 0,00
IMPOSTOS FEDERAIS		R\$ 1.227,24	R\$ 0,00
IRPJ SALDO NEGATIVO		R\$ 1.227,24	R\$ 0,00
APLICACOES FINANCEIRAS		R\$ 0,00	R\$ 195.731,12
CRESOL		R\$ 0,00	R\$ 195.731,12
CRESOL CONTA INVESTIMENTO		R\$ 0,00	R\$ 195.731,12
DESPESAS DE PERIODOS FUTUROS		R\$ 1.218,33	R\$ 1.251,40
DESPESAS DE PERIODOS FUTUROS		R\$ 1.218,33	R\$ 1.251,40
SEGUROS A VENCER		R\$ 1.218,33	R\$ 1.251,40
NAO CIRCULANTE		R\$ 691.144,89	R\$ 832.972,55
INVESTIMENTOS		R\$ 19.723,86	R\$ 20.025,86
PARTICIPACOES		R\$ 19.723,86	R\$ 20.025,86
PARTICIPACOES EM OUTRAS SOCIEDADES		R\$ 19.723,86	R\$ 20.025,86
COOP CRED INV COM INTER SOLID VANGUARDA		R\$ 0,00	R\$ 302,00
UNIPRIME DO IGUACU COOP CRED POUP E INV		R\$ 19.723,86	R\$ 19.723,86
IMOBILIZADO		R\$ 671.421,03	R\$ 812.946,69
BENS NAO SUJEITOS A REDUCAO		R\$ 86.495,00	R\$ 86.495,00
MOVEIS/TERRENOS		R\$ 86.495,00	R\$ 86.495,00
MOVEIS/TERRENOS		R\$ 86.495,00	R\$ 86.495,00
BENS SUJEITOS A DEPRECIACAO		R\$ 584.926,03	R\$ 559.270,69
PREDIOS E BENFEITORIAS		R\$ 1.102.198,06	R\$ 1.102.198,06
PREDIOS		R\$ 1.102.198,06	R\$ 1.102.198,06
BENS DE PRODUCAO		R\$ 101.948,00	R\$ 123.948,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		R\$ 64.694,54	R\$ 86.694,54
MOVEIS E UTENSILIOS		R\$ 37.253,46	R\$ 37.253,46
BENS DE ADMINISTRACAO		R\$ 57.905,86	R\$ 57.905,86
EQUIPAMENTOS ELETRONICOS		R\$ 25.820,86	R\$ 25.820,86
MOVEIS E UTENSILIOS		R\$ 32.085,00	R\$ 32.085,00
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA (-)		R\$ (677.125,89)	R\$ (724.781,23)
(-) DEP ACUM PREDIOS (-)		R\$ (531.002,00)	R\$ (575.089,88)
(-) DEP ACUM MAQUINAS E EQUIPAMENTOS (-)		R\$ (52.970,66)	R\$ (55.656,99)
(-) DEP ACUM MOVEIS E UTENSILIOS PROD (-)		R\$ (36.365,37)	R\$ (36.526,50)
(-) DEP ACUM EQUIPAMENTOS ELETRONICOS (-)		R\$ (24.702,86)	R\$ (25.422,86)
(-) DEP ACUM MOVEIS E UTENSILIOS ADM (-)		R\$ (32.085,00)	R\$ (32.085,00)
IMOBILIZACOES EM CURSO		R\$ 0,00	R\$ 167.181,00
IMOBILIZACOES EM ANDAMENTO		R\$ 0,00	R\$ 167.181,00
CONSTRUCAO EM ANDAMENTO		R\$ 0,00	R\$ 167.181,00
PASSIVO		R\$ 992.844,02	R\$ 1.283.421,74
CIRCULANTE		R\$ 40.667,23	R\$ 58.733,69
DEBITOS DE FINANCIAMENTOS		R\$ 36.163,75	R\$ 8.900,85
FORNECEDORES		R\$ 2.830,45	R\$ 8.900,85
FORNECEDORES DIVERSOS		R\$ 2.830,45	R\$ 8.900,85
FORNECEDORES DE INSUMOS		R\$ 2.470,66	R\$ 8.316,96
FORNECEDORES MAT.CONSUMO E CONSERVACAO		R\$ 359,79	R\$ 583,89
INSTITUICOES FINANCEIRAS		R\$ 33.333,30	R\$ 0,00
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		R\$ 33.333,30	R\$ 0,00
UNIPRIME		R\$ 33.333,30	R\$ 0,00
DEBITOS DE FUNCIONAMENTO		R\$ 4.503,48	R\$ 49.832,84
OBRIGACOES TRABALHISTAS E SOCIAIS		R\$ 1.326,80	R\$ 1.364,31
OBRIGACOES SOCIAIS		R\$ 1.326,80	R\$ 1.364,31
CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA A RECOLHER		R\$ 1.326,80	R\$ 1.364,31
OBRIGACOES TRIBUTARIAS		R\$ 3.176,68	R\$ 48.468,53
TRIBUTOS FEDERAIS		R\$ 112,25	R\$ 43.436,48
COFINS		R\$ 54,48	R\$ 12.327,20
CSLL		R\$ 0,00	R\$ 10.935,31
IRPJ		R\$ 0,00	R\$ 17.479,37
PIS		R\$ 4,96	R\$ 2.676,30
CSRF		R\$ 52,81	R\$ 0,00
IRRF		R\$ 0,00	R\$ 18,30
TRIBUTOS ESTADUAIS		R\$ 0,00	R\$ 166,05
ICMS		R\$ 0,00	R\$ 166,05
TRIBUTOS MUNICIPAIS		R\$ 3.064,43	R\$ 4.866,00
ISS		R\$ 3.064,43	R\$ 4.866,00
NAO CIRCULANTE		R\$ 198.935,79	R\$ 184.560,03
DEBITOS DE FINANCIAMENTO		R\$ 198.935,79	R\$ 184.560,03
OUTRAS OBRIGACOES		R\$ 64.691,06	R\$ 50.315,30
AGENCIA NACIONAL DE MINERACAO		R\$ 64.691,06	R\$ 50.315,30
PARC MULTA AUTO DE INFR 642/2019		R\$ 64.691,06	R\$ 50.315,30
FUNDOS PARA AUMENTO DE CAPITAL		R\$ 134.244,73	R\$ 134.244,73
FUNDOS PARA AUMENTO DE CAPITAL		R\$ 134.244,73	R\$ 134.244,73
ADELAIDE PARIZOTTO		R\$ 6.218,64	R\$ 6.218,64
AGUEDA MARIA DE AGUIAR PASTORE		R\$ 4.471,15	R\$ 4.471,15
ALEXANDRE PENZO BETTI NETO		R\$ 12.579,50	R\$ 12.579,50
ALISON COELLI		R\$ 4.493,20	R\$ 4.493,20
ANGELO BOLDRINI		R\$ 9.447,31	R\$ 9.447,31
ANTONIO BROLL		R\$ 1.670,77	R\$ 1.670,77
CLAUDIOMAR ANTONIO GALIO		R\$ 4.523,49	R\$ 4.523,49
CRISTINA MARIA DE AGUIAR PASTORE		R\$ 1.923,58	R\$ 1.923,58
DANILO DEITOS		R\$ 10.059,70	R\$ 10.059,70
EDICARLOS POGGERE		R\$ 1.797,46	R\$ 1.797,46
EVARISTO LOUVATEL		R\$ 1.797,46	R\$ 1.797,46
IRINEU CAETANO LOVATEL		R\$ 10.784,13	R\$ 10.784,13
IVANI MARIA DE ALMEIDA		R\$ 4.193,69	R\$ 4.193,69
JANE LUCI RECH		R\$ 3.594,49	R\$ 3.594,49
JONATAN LOVATEL		R\$ 4.493,20	R\$ 4.493,20
JUDITE MEIRA DOS SANTOS		R\$ 1.383,88	R\$ 1.383,88
JULIANA DE AGUIAR PASTORE		R\$ 1.923,58	R\$ 1.923,58
LAERCIO GERALDO LEORATO		R\$ 1.797,46	R\$ 1.797,46
LEANDRO POGGERE		R\$ 3.604,79	R\$ 3.604,79
LIGIA RUDOLF PARISOTTO		R\$ 2.564,89	R\$ 2.564,89
MAICON LOVATEL		R\$ 4.493,20	R\$ 4.493,20
MARCOS BILESKI		R\$ 4.006,69	R\$ 4.006,69
NEIDE LOURDES GALIO COELLI		R\$ 4.493,20	R\$ 4.493,20
PABLO PARISOTTO		R\$ 2.767,72	R\$ 2.767,72
ROBERTO LOUVATEL		R\$ 1.797,46	R\$ 1.797,46
ROSILENE BAZZO LOUVATEL		R\$ 1.797,46	R\$ 1.797,46
SERGIO DE OLIVEIRA MONTEIRO		R\$ 8.986,40	R\$ 8.986,40
SIDNEI PENZO		R\$ 12.580,23	R\$ 12.580,23
PATRIMONIO LIQUIDO		R\$ 753.241,00	R\$ 1.040.128,02
CAPITAL INTEGRALIZADO		R\$ 1.700.000,00	R\$ 1.700.000,00
CAPITAL SUBSCRITO		R\$ 1.700.000,00	R\$ 1.700.000,00
CAPITAL SUBSCRITO		R\$ 1.700.000,00	R\$ 1.700.000,00
CAPITAL SUBSCRITO		R\$ 1.700.000,00	R\$ 1.700.000,00
RESERVAS		R\$ 12.730,00	R\$ 12.980,00
RESERVAS DE CAPITAL		R\$ 48.980,00	R\$ 48.980,00
RESERVAS DE CAPITAL		R\$ 48.980,00	R\$ 48.980,00
AGIO NA EMISSAO DE ACOES		R\$ 48.980,00	R\$ 48.980,00
(-) ACOES EM TESOURARIA		R\$ (36.250,00)	R\$ (36.000,00)
(-) ACOES EM TESOURARIA		R\$ (36.250,00)	R\$ (36.000,00)
(-) ACOES EM TESOURARIA		R\$ (36.250,00)	R\$ (36.000,00)
(-) LUCROS E/OU PREJUIZOS ACUMULADOS		R\$ (959.489,00)	R\$ (672.851,98)
(-) LUCROS E/OU PREJUIZOS ACUMULADOS		R\$ (959.489,00)	R\$ (672.851,98)
(-) LUCROS E/OU PREJUIZOS ACUMULADOS		R\$ (959.489,00)	R\$ (672.851,98)
LUCROS DO EXERCICIO		R\$ 118.876,80	R\$ 286.637,02
(-) PREJUIZOS ACUMULADOS		R\$ (1.078.365,80)	R\$ (959.489,00)

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número AE.6F.7F.8C.37.CB.2A.23.73.B4.17.32.D0.4D.0B.BB.67.32.1F.97-4, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 10.3.5 do Visualizador

Página 1 de 1

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO



Entidade: BALNEARIO THERMAS DE OURO S/A
Período da Escrituração: 01/01/2025 a 31/12/2025 **CNPJ:** 08.464.785/0001-65
Número de Ordem do Livro: 20
Período Selecionado: 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

Descrição	Nota	Saldo anterior	Saldo atual
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA		R\$ 428.718,50	R\$ 555.594,90
(-) CUSTOS OPERACIONAIS		R\$ (152.501,06)	R\$ (178.057,90)
(-) Custos Servicos Vendidos		R\$ (152.501,06)	R\$ (178.057,90)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		R\$ 276.217,44	R\$ 377.537,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		R\$ (100.769,51)	R\$ (102.421,30)
(-) Despesas Com Vendas		R\$ (1.336,00)	R\$ (1.401,54)
(-) Despesas Administrativas		R\$ (94.549,97)	R\$ (95.187,87)
(-) Despesas Tributarias		R\$ (4.883,54)	R\$ (5.831,89)
RESULTADO OP ANTES RESULTADO FINANCEIRO		R\$ 175.447,93	R\$ 275.115,70
RESULTADO FINANCEIRO		R\$ (56.571,13)	R\$ 51.571,66
Receitas Financeiras		R\$ 15.475,23	R\$ 53.173,93
(-) Despesas Financeiras		R\$ (72.046,36)	R\$ (1.602,27)
RESULTADO ANTES CSLL E IRPJ		R\$ 118.876,80	R\$ 326.687,36
(-) Provisao P/Contribuicao Social		R\$ 0,00	R\$ (12.712,50)
(-) Provisao P/Imposto de Renda		R\$ 0,00	R\$ (27.337,84)
LUCRO E/OU PREJUIZO DO PERIODO		R\$ 118.876,80	R\$ 286.637,02

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número AE.6F.7F.8C.37.CB.2A.23.73.B4.17.32.D0.4D.0B.BB.67.32.1F.97-4, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

BALNEARIO THERMAS DE OURO S/A
ROD SC 458, 1200
89663-000 Ouro SC
L I V R O D I Á R I O Número: 20

CNPJ:08.464.785/0001-65
LN N. S. DA SAUDE

Folha:1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores expressos em Reais)

	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
(+) LUCRO DO PERIODO	286.637,02	118.876,80
(=) RESULTADO ABRANGENTE DO PERIODO	286.637,02	118.876,80

Ouro-SC, 31 de Dezembro de 2025

PABLO PARISOTTO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 053.750.229-74

Ilizete Carniel
Contadora
CRC: SC-030681/O-0
CPF: 041.794.679-17

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Entidade: BALNEARIO THERMAS DE OURO S/A

Período da Escrituração: 01/01/2025 a 31/12/2025

CNP 08.464.785/0001-65

Número de Ordem do Livro: 20

Período Selecionado: 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

Histórico	Código de Aglutinação das Contas de Patrimônio Líquido				Total (R\$)
	CAPITAL INTEGRALIZADO (R\$)	AGIO NA EMISSAO DE ACOES (R\$)	ACOES EM TESOURARIA (R\$)	Lucros ou Prejuízos Acumulados (R\$)	
Saldo Inicial em 01.01.2025	1.700.000,00	48.980,00	(-)36.250,00	(-)959.489,00	753.241,00
AUMENTO DE CAPITAL SUBSCRIÇÃO/REALIZAÇÃO			250,00		250,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 31/12/2025				286.637,02	286.637,02
Saldo Final em 31.12.2025	1.700.000,00	48.980,00	(-)36.000,00	(-)672.851,98	1.040.128,02
Notas					

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número AE.6F.7F.8C.37.CB.2A.23.73.B4.17.32.D0.4D.0B.BB.67.32.1F.97-4, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DESCRIÇÃO Valores

	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
DEMOSNTRACAO DE FLUXO DE CAIXA PELO METODO DIRETO		
FLUXO DE CAIXA PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+)Recebimento de Clientes (Contas a Receber e Adiantamentos)	598.073,00	441.977,83
(-)Pagamentos de Fornecedores	262.161,56	130.353,90
(-)Pagamentos de Salarios e Encargos Sociais	59.993,26	60.410,17
(-)Pagamentos de Contribuicoes Sociais, Impostos e Taxas	41.583,17	18.210,41
(-)Pagamentos de Despesas Operacionais	11.990,71	12.177,85
(-)Pagamentos de Despesas Financeiras	1.382,31	114,35
(-)Outros Pagamentos	14.581,45	7.240,95
(=)CAIXA LIQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	206.380,54	213.470,20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+)Resgates e Rendimentos de Aplicacoes Financeiras	47.287,62	15.376,44
(-)Pagamentos de Aquisicoes de Ativos Imobilizados	76.070,75	0,00
(-)Aplicacoes Financeiras	190.000,00	0,00
(-)Participacoes em Outras Sociedades	301,00	0,00
(=)CAIXA LIQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(219.084,13)	15.376,44
CAIXA LIQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+)Acoes em Tesouraria	250,00	2.750,00
(-)Pagamentos de Empréstimos e Juros Sobre Empréstimos	33.333,30	33.333,34
(=)CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(33.083,30)	(30.583,34)
(=)AUMENTO/DIMINUICAO LIQUIDO DO CAIXA	(45.786,89)	198.263,30
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período:	299.253,56	100.990,26
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período:	253.466,67	299.253,56
Variação Líquida:	(45.786,89)	198.263,30

Ouro-SC, 31 de Dezembro de 2025

PABLO PARISOTTO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 053.750.229-74

Ilizete Carniel
Contadora
CRC: SC-030681/O-0
CPF: 041.794.679-17

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)**

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O BALNEÁRIO THERMAS DE OURO S/A é uma Sociedade Anônima Fechada, com sede na cidade de Ouro/SC, Rod SC 458, nº 1200, na Linha Nossa Senhora da Saúde, CEP 89663-000, inscrita no CNPJ sob nº 08.464.785/0001-65, registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 42300041238, tendo como atividade preponderante as atividades de recreação e lazer e como forma de tributação o Lucro Presumido.

O Balneário Thermas de Ouro S/A optou pela Desoneração Fiscal do programa PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) conforme art. 4º, Lei 14.148/2021, IN 2114/2022, alíquota reduzida a zero para PIS, COFINS, CSLL e IRPJ, desde 01/04/2022. Contudo, o programa foi formalmente extinto em março de 2025.

2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral a NBC TG 1000 - Modelo Contábil para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09.

Portanto, atendendo aos termos da NBC TG 1000, a entidade está apresentando o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, o Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas.

A administração da sociedade optou pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional e regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional. A administração da sociedade, declara que tomou ciência do conteúdo do contrato em todos os seus termos e cláusulas e assim, as demonstrações contábeis refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização, respondendo a administração da sociedade, pela veracidade, integralidade e procedência. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda este conjunto de demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

Ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração avaliou a capacidade da entidade continuar em operação em futuro previsível e declara que não tem a intenção de liquidá-la ou cessar seus negócios, ou ainda não apresenta evidências realistas para a descontinuação de suas atividades.

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas, tais como: mensuração de perdas estimadas; estimativas do valor justo; provisões; perdas por redução ao valor recuperável (Impairment) e a determinação da vida útil de determinados ativos, que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Neste quesito a responsabilidade profissional por tais estimativas são dos que efetivamente assinarem os respectivos laudos técnicos. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas e premissas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas financeiras adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser

distintos dos valores de realização, está incluída na seguinte nota explicativa:
Nota 13 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determinam as Normas Brasileiras de Contabilidade: Compreensibilidade, Competência, Relevância, Materialidade, Confiabilidade e Tempestividade, estando assim alinhadas com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A entidade elabora suas demonstrações contábeis usando o regime contábil de competência. No regime de competência, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimento para esses itens.

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Moeda Funcional

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da empresa. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas as taxas de câmbio da moeda funcional em vigor na data de transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data de balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão, são reconhecidas no resultado.

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transição.

3.4 Instrumentos Financeiros

A Empresa classifica como instrumentos financeiros básicos, os seguintes ativos e passivos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa; e
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação com risco insignificante de mudança de valor e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.6 Impostos e Contribuições à Recuperar

Estão contabilizados pelo valor original e classificados de acordo com o prazo e expectativa legal de recuperação de cada crédito fiscal.

3.7 Investimentos

Os investimentos são representados por participações em outras sociedades, e estão avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos de rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício e quando aplicável, ajustado por provisão para perdas de realização.

3.8 imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação, e inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, sendo que os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos

como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, cujas taxas estão demonstradas na nota explicativa nº 04.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

A empresa não realizou a avaliação da recuperabilidade "impairment" e valores residuais de seu ativo imobilizado, porém a Administração não tem expectativas de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.

3.9 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perdas ao valor recuperável são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

3.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor de aquisição e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.11 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.12 Outras Obrigações

No exercício social de 2024, a entidade reconheceu como passivo o valor de R\$ 71.878,94 (setenta e um mil, oitocentos e setenta e oito reais e noventa e quatro centavos), referente a uma multa aplicada por expor a venda, ao consumo ou a utilização água cuja exploração não tenha sido legalmente autorizada por decreto de lavra, conforme o auto de infração nº 642/2019. Este valor está classificado no grupo de outras obrigações no passivo não circulante. A administração da entidade está tomando as medidas cabíveis para regularizar a situação e evitar a reincidência de tais penalidades no futuro.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.14 Tributos sobre o Lucro

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço.

3.15 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.16 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da empresa e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e descontos.

A receita de venda é reconhecida quando todas as seguintes condições tiverem sido satisfeitas:

- a) o cliente assume os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens;
- b) a entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos produtos;
- c) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- d) o reconhecimento das contas a receber é provável;
- e) os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser medidos com segurança; e
- f) é provável que benefícios econômicos futuros associados à transação fluirão para a entidade.

3.17 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são contabilizados diretamente em perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis.

A administração da empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente e é de opinião que não existem diferenças significativas.

3.18 Instrumentos Financeiros não Derivativos

a) Ativos financeiros não derivativos: os instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. Estes são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis. A empresa adota políticas para mitigação dos riscos expostos. Quanto às aplicações financeiras, as mesmas são planejadas para atender as demandas de fluxo de caixa, e a administração assegura-se de que as aplicações sejam realizadas em instituições financeiras de relacionamento estável, mediante aplicação de política financeira de perfil conservador a moderado.

b) Empréstimos e recebíveis: empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

4- IMOBILIZADO

a) Demonstrativo de custo de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido

	Taxa de Depreciação	Custo e Avaliação	Depreciação Acumulada	2025	2024
				Líquido	Líquido
IMOVEIS/TERRENOS		86.495,00	-	86.495,00	86.495,00
PREDIOS E BENFEITORIAS	4%	1.102.198,06	(575.089,88)	527.108,18	571.196,06
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	10%	86.694,54	(55.656,99)	31.037,55	11.723,88
EQUIPAMENTOS ELETRONICOS	20%	25.820,86	(25.422,86)	398,00	1.118,00
MOVEIS E UTENSILIOS	10%	69.338,46	(68.611,50)	726,96	888,09
Adiantamento a Fornecedores		167.181,00	-	167.181,00	-
		1.537.727,92	(724.781,23)	812.946,69	671.421,03

b) Reconciliação do valor contábil

	Saldos em 12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 12/2025
IMOVEIS/TERRENOS	86.495,00	-	-	-	86.495,00
PREDIOS E BENFEITORIAS	571.196,06	-	-	(44.087,88)	527.108,18
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	11.723,88	22.000,00	-	(2.686,33)	31.037,55
EQUIPAMENTOS ELETRONICOS	1.118,00	-	-	(720,00)	398,00
MOVEIS E UTENSILIOS	888,09	-	-	(161,13)	726,96
Adiantamento a Fornecedores	-	167.181,00	-	-	167.181,00
	671.421,03	189.181,00	-	(47.655,34)	812.946,69

5- EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credores	Vencimento	Modalidade	2024		
			Circulante	Não Circulante	Total
UNIPREME	DIVERSOS	CAPITAL DE GIRO	33.333,30	-	33.333,30
TOTAL			33.333,30	-	33.333,30

6- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) dividido em 1.700.000 (um milhão e setecentas mil) ações com o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

7- RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2025	2024
Faturamento Bruto		
Vendas de Serviços	598.073,00	216.357,83
	598.073,00	216.357,83
(-) Deduções		
Impostos sobre vendas	(42.478,10)	(6.490,73)
	(42.478,10)	(6.490,73)
Receita líquida	555.594,90	209.867,10

8- DESPESAS COM VENDAS

Natureza das Contas	2025	2024
Propaganda e publicidade	(1.401,54)	(335,70)
	(1.401,54)	(335,70)

9- DESPESAS ADMINISTRATIVAS

<u>Natureza das contas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários e remunerações	(51.119,41)	(12.840,00)
Encargos sociais	(10.223,88)	(2.568,00)
Água, luz, telefone e internet	(4.591,08)	(1.616,47)
Conservação de Bens	(591,00)	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	(720,00)	(180,00)
Serviços profissionais e de terceiros	(12.655,00)	(2.655,00)
Legalizações	(9.909,73)	(2.251,71)
Outras Despesas	(5.377,77)	(806,95)
	(95.187,87)	(22.918,13)

10- RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

<u>Natureza das Contas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	53.018,74	2.996,25
	53.173,93	2.996,25
Despesas Financeiras		
Juros pagos	(1.594,79)	(128,67)
Outras despesas financeiras	(7,48)	-
	(1.602,27)	(128,67)
Resultado Financeiro Líquido	51.571,66	2.867,58

11- COBERTURA DE SEGUROS

A empresa adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros.

12- DESONERAÇÃO FISCAL PELO PERSE

Em virtude do benefício decorrente do PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) onde a empresa beneficiou-se da redução a zero das alíquotas para PIS, COFINS, CSLL e IRPJ, sobre as receitas incentivadas pelo programa, a contabilização foi feita com base no CPC 07 com a finalidade de demonstrar os efeitos no resultado da empresa. O cálculo dos impostos devidos, no período findo em 31 de março de 2025, antes e após a redução, cujo efeito líquido é o que se encontra demonstrado no resultado da empresa, ficou assim evidenciado:

<u>Natureza das Contas</u>	<u>2025</u>		
	<u>IMPOSTO APURADO</u>	<u>ISENÇÃO</u>	<u>REDUÇÃO</u>
PIS	9.868,21	5.491,53	56%
COFINS	45.453,55	25.294,32	56%
IRPJ	47.963,44	20.625,60	43%
CSLL	22.297,72	9.585,22	43%
	125.582,92	60.996,67	49%

13- GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

13.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A empresa opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da empresa em 31 de dezembro de 2023 e 2024 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização / avaliação:

a) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes, e contas a pagar:

Os valores contabilizados aproximam-se aos de realização.

b) Empréstimos e financiamentos:

Os empréstimos e financiamentos substancialmente têm suas taxas atreladas à variação da TJLP e CDI, e dessa forma, também se aproximam do valor de mercado. O detalhamento dos empréstimos e financiamentos estão descritos na nota explicativa relativa ao mesmo.

13.2 Política de gestão de riscos financeiros

A empresa segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes. Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A empresa está sujeita aos seguintes riscos:

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia são monitorados diariamente pelas áreas de gestão da empresa, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a empresa.

b) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de manutenção e serviços prestados a seus clientes, bem como venda de veículos, peças e acessórios. A empresa também está sujeita a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras. O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de veículos, peças e acessórios é minimizado por um controle estrito das bases de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de serviços e vendas. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a empresa e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

c) Risco com Taxa de Juros

A empresa apresenta risco de mercado relacionado a mudanças adversas nas taxas de juros. O endividamento está indexado em moeda local a taxas variáveis. O endividamento está indexado substancialmente a TJLP e ao CDI, portanto sujeito a taxas de juros variáveis. O resultado financeiro é afetado pelas mudanças em taxas de juros variáveis.

13.3 Operações com derivativos

A empresa não opera ou realiza operações com outros instrumentos financeiros que possam ser enquadrados como derivativos financeiros.

14- EVENTOS SUBSEQUENTES

A administração da sociedade declara que não ocorreram eventos subsequentes entre a data do encerramento das demonstrações contábeis e a data de autorização para emissão dessas demonstrações.

15- AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 02 de fevereiro de 2026 a Administração concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações contábeis.

Ouro/SC, 02 de fevereiro de 2026.

PABLO PARISOTTO
Diretor Administrativo
CPF: 053.750.229-74

Ilizete Carniel
Contadora
CRC: SC-030681/O-0
CPF: 041.794.679-17